

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA

MUNICÍPIO: CLAUDIA / MT

LOCAL / DATA: CUIABÁ – MT / JANEIRO DE 2016

INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor:	Prefeitura Municipal de Claudia.
Obra.....:	Construção da Quadra Poliesportiva Coberta.
Localidade.....:	Claudia / MT.
Data/Projeto.....:	Janeiro/2016.
Descrição do Projeto	O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a <i>Construção da Quadra Poliesportiva Coberta</i>, implantada em um terreno localizado no município de Claudia.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados, fixando portanto os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços.

A obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares (estruturas em concreto, águas pluviais, etc.) e outros projetos, bem como com os detalhes a serem elaborados e ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e ou a serem elaborados, com as técnicas da **ABNT**, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e legislações Federal, Estadual, Municipal vigentes e pertinentes.

Os projetos básicos fornecidos incompletos, ou desatualizados, necessários à execução do objeto da licitação, bem como outros projetos básicos não fornecidos ou os detalhes que não constarem dos projetos, das especificações fornecidas, deverão ser elaborados, alterados ou modificados pela **CONTRATADA** após esclarecidas antecipadamente todas as dúvidas juntamente com a **FISCALIZAÇÃO, com os projetistas e ou seus prepostos**, que deverá aprová-los.

Nos casos em que este memorial especifica a necessidade de elaboração pela **CONTRATADA** de projetos de fabricação e ou detalhamento, tais projetos deverão ser apresentados levando em conta a programação dos trabalhos, bem como o tempo necessário para estudos, aprovação e eventuais ajustes.

A execução, bem como os novos projetos, os projetos de complementações, alterações, cadastramentos, etc. deverão ser registrados no **CREA / CAU**, através de ART e RRT específica para cada caso.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, seguir orientação da **FISCALIZAÇÃO** e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS DOCUMENTOS DA OBRA

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, deverá ser efetuada consulta à CENTRAL DE PROJETOS AMM / MT.
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

INTERPRETAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária oferecida pela AMM/MT. Os serviços descritos no Memorial Descritivo seguem a mesma divisão existente na Planilha Orçamentária, como a especificações dos Projetos Arquitetônico.

Os projetos Hidro Sanitário e Elétrico, com o intuito de facilitar a assimilação de cada item entre será feito separadamente pelo engenheiro responsável da área.

ARQUITETURA – CONSTRUÇÃO CIVIL

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Limpeza manual do terreno (com raspagens superficial)

Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza mecanizada do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc., além dos serviços de capina, destocamento de arbustos e eventual queima de resíduos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

1.2. Placa da obra em chapa de aço galvanizado

Será fornecida Placa de Obra Modelo 05 Obras Públicas, de acordo com o seguinte parâmetro, com dimensões de 5,00 x 2,50m;

1.3. Locação convencional de obra, através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, sem reaproveitamento

Deverão ser implantados marcos para a demarcação dos eixos e a locação será global sobre um quadro de madeira que envolva o perímetro da edificação a ser construída.

1.4. Instalações Provisórias

Será construído um barracão de obra em madeirite nas dimensões de 3x6 coberto com telha de cimento amianto, que servirá para depósito e administração da obra.

A Construtora deverá providenciar as devidas instalações provisórias de água e energia para o canteiro de serviços durante todo o transcorrer da obra. Estas ligações, ao final dos serviços, deverão ser retirados sem prejuízo das ligações definitivas que serão executadas.

Normas Técnicas relacionadas: ABNT, NBR-12284 - Áreas de Vivência dos Canteiros de Obras - Procedimento, e demais normas pertinentes.

2. MOVIMENTO DE SOLOS

2.1. Escavação manual de vala em material de 1ª categoria até 1,50m excluindo esgotamento / escoramento

Todas as escavações deverão ser protegidas, quando for o caso, contra a ação da água superficial e profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático.

A escavação será executada conforme planta de locação das sapatas e blocos. A escavação será executada em função do tipo de solo, usualmente manual a céu aberto com profundidade máxima de 2,00 m, com bota fora do excedente que não for aproveitado com reaterro ou aterro entre baldrames. Para escavação das estacas deverá ser usada máquina perfuratriz.

2.2. Reaterro de vala com material granular reaproveitado, adensado e vibrado

O material escavado será usado para reaterro das valas e o excedente será usado como aterro entre baldrame. O enchimento junto a arrimos deverá ser executado cuidadosamente, de modo a impedir deslocamentos que afetem a própria estrutura ou edificações adjacentes.

2.3. Regularização e compactação manual de terreno com soquete

O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado com soquete, pronto para o lançamento do concreto magro.

3. COBERTURAS

Será executada cobertura em toda a obra. **Ver planta de cobertura.**

4.1. Estrutura metálica para cobertura

A estrutura de cobertura será executada em estrutura metálica em treliças, sendo fornecimento e montagem. Ver projeto estrutural da cobertura.

4.2. Cobertura Metálica

Cobertura com telha de chapa de aço zincado, ondulada com espessura de 0,5mm com inclinação conforme projeto arquitetônico em anexo.

4.3. Fechamento de Oitão

Fechamento das duas extremidade da quadra fundos do gol com telha de chapa de aço zincado, ondulada com espessura de 0,5mm com altura do chão final de 2,40 metros conforme projeto arquitetônico em anexo.

Normas Técnicas relacionadas: ABNT NBR 14323:2013 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio; ABNT NBR 8800:2008 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mista de aço e concreto de edifícios; ABNT NBR 14323:2013 Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio; ABNT NBR 14514:2008 Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos.

4. PISOS

4.1. Contrapiso/Lastro de concreto não estrutural, com espessura 5,0cm, preparo com betoneira

Será fornecido e executado, um lastro de concreto não estrutural/contrapiso, com traço 1:3:6, Fck = 18Mpa (utilizando Sika-1, Vedacit ou equivalente), com espessura de 5,0cm.

O contrapiso será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto só depois de estar o aterro interno perfeitamente apiloado, nivelado e colocadas todas as canalizações que devam passar sob o piso.

4.2. Piso cimentado

Será executado piso cimentado em toda a extensão do estacionamento da praça; conforme projeto arquitetônico.

4.3. Piso Tátil

Serão executados os pisos táteis com dimensões de 0,20x0,20cm em toda a extensão e acessos dos usuários da feira; com exceto dentro do estacionamento e área estacionamento para vendas nos caminhões; conforme projeto arquitetônico.

Normas Técnicas relacionadas: NBR 9050/2015, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

5. PINTURAS

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

5.1. Pintura em látex acrílico

A pintura com tinta látex acrílica aplicado com rolo de lã para demarcação de da quadra poliesportiva, mediante preparo prévio e limpeza, em duas demãos. Será pintada também toda a área interna da quadra a partir da demarcação da quadra de Futsal, colocando por cores a ser escolhida pela prefeitura, para cada tipo de modalidade. Modelo com exemplo de pintura na prancha.

5.2. Pintura Borracha

Preparar a superfície no local da parte da pintura quadra será de acordo com cada modalidade as espessuras das faixas e áreas de demarcações são: Futsal com espessura de 0,08cm, dando uma área de 13,12m²; Basquetebol com espessura de 0,05cm, dando um área de 10,21m²; Voleibol com espessura de 0,05cm, dando um área de 6,41m².

Normas Técnicas relacionadas: ABNT NBR 12554:2013 Tintas para edificações não industriais — Terminologia; ABNT NBR 11702:2010 Versão corrigida:2011 Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação; ABNT NBR 13245:2011 Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfície; ABNT NBR 14847:2002 Inspeção de serviços de pintura em superfícies metálicas – Procedimento.

6. ACESSIBILIDADE

A NBR 9050/2015, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Enfoque na mobilidade urbana, construção dos espaços e nos edifícios de uso público e legislação urbanística. Dimensões mínimas de faixa livre das calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura mínima de 1,20m. Possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição. Ser contínua, sem qualquer emenda, reparo ou fissura. Portanto, em qualquer intervenção o piso deve ser reparado em toda a sua largura.

Na faixa de serviço e na faixa de acesso, a inclinação longitudinal pode ser na proporção de até 1/12, o que corresponde a 8,33% de caimento.

Sinalização tátil

Piso tátil de alerta – deve-se ser utilizado para sinalizar situações que envolvam risco de segurança. O piso tátil de alerta deve ser de cor contrastante com o piso adjacente.

Instalação do piso tátil de alerta – deve ser utilizado quando da ausência ou descontinuidade da linha-guia identificável, como guia de caminamento ou quando houver caminhos preferenciais da circulação e obrigatoriamente instalado nos seguintes locais:

- Rebaixos de calçadas; utilizar piso tátil de alerta, em cor contrastante com a do piso, com largura de 0,40m, deve estar afastado 0,50 do término da rampa;
- Faixas elevadas de travessia;
- Obstáculos suspensos entre 0,60m a 2,10m de altura do piso acabado, que tenham volume maior na parte superior que na base, a superfície em volta do objeto deve estar sinalizada em um raio mínimo de 0,60m. (como na figura a baixo).

Instalação do piso tátil direcional – deve ser instalado nas áreas de circulação, na ausência ou interrupção de uma guia de balizamento que indique o caminho a ser percorrido e em espaços amplos como praças ou calçadas.

Suas características de desenho, relevo e dimensão devem seguir as especificadas contidas na norma técnica ABNT NBR 9050:2015.

7. SERVIÇOS CONSTRUTIVOS COMPLEMENTARES

Fornecimento e Instalações de conjunto de traves do Gol; conjunto para Vôlei e conjunto de tabelas de Basquete incluindo aro e rede.

Toda a execução da acessibilidade deverá ser de acordo com a norma NBR-9050 com o fornecimento e instalação dos Pisos Táteis de Alerta e Direcional conforme detalhes em anexo.

8. LIMPEZA

8.1. Limpeza final da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados **SEMANALMENTE** com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina será executada somente após a conclusão de todos os serviços efetuados, sendo que após o término da limpeza, o acesso ao local será liberado, juntamente com autorização da prefeitura.

Ainda ao término da obra, será procedida a verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar qualquer problema ou defeito.

NOTAS E OBSERVAÇÕES: Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos; Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos; Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Cuiabá, 21 de janeiro de 2016.

ROBERTA ALVES CAMPOS

Arquiteta e Urbanista
CAU 109402-5